

A UM DOADOR

Onde está você?

Será que pode me ver?

Não te conheci,

nem te vi partir.

Mas, estando vivo,

dedico meu sorriso

inteiramente a você.

Se ontem não havia esperança

hoje me sinto criança

e acredito que existe amanhã.

Então,

sou grato pela parte dividida.

Agora estamos juntos,

caro amigo;

agora e para sempre,

Você vive comigo!

Ana Cláudia Fávero
Acadêmica do curso de Medicina - CCMB/PUC-SP